

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

**DUREZA (INSENSIBILIDADE)... VALENTIA SOBERANA... COVARDIA...
DESRESPEITO... NOJO!!!!**



Por que tanta revolta? – estarão perguntando alguns...

Aproveitando que foi sancionada, em 7 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha... em seu aniversário de 13 anos... e a sugestão desse tema por minha mais nova “amiga de infância”, a advogada Cristiane Murakami (que conheci recentemente em postagens no face de amigos meus, e cujas interferências sempre sensatas, embasadas em conhecimento e muito bom senso logo me chamaram a atenção...)... resolvi abordar o assunto.

Maria da Penha... todo mundo sabe (ou deveria saber...) é “uma farmacêutica brasileira, natural do Ceará, que sofreu constantes agressões por parte do marido, que tentou matá-la com um tiro de espingarda. (Foi recentemente tema do Fantástico, da Globo – aquela emissora que alguns tentaram passa por “falida”, “desesperada”... e que inaugurou, na semana passada, três novos estúdios que transformaram o antigo Projac no maior complexo de produção de conteúdo da América Latina... (Risível, né? rrsrs!). Apesar de ter escapado da morte, ele a deixou paraplégica. Quando, finalmente, voltou à casa, sofreu nova tentativa de assassinato, pois ele tentou eletrocutá-la. Quando criou coragem para denunciar seu agressor, deparou-se com aquela situação que já sabemos que muitas mulheres enfrentam até hoje neste caso: incredulidade por parte da Justiça brasileira. Foram “enrolando” o caso até que ela resolveu acionar o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) e o Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM) que encaminharam seu caso para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 1998. O seu caso só foi solucionado em 2002, quando o Estado brasileiro foi condenado por omissão e negligência pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Dessa maneira, o Brasil teve que se comprometer em reformular suas leis e políticas em relação à violência doméstica.”

Casos como esse não pararam nunca de acontecer... como o do homem que ejaculou numa menina no transporte público. Ela pediu ajuda dentro do trem e ficou todo o mundo olhando para a cara dela sem fazer nada. Depois, um guarda perguntou a ela se ela tinha certeza de que a mancha na roupa

dela não era de água. Como isso ainda acontece? Ela tinha acabado de sofrer uma violência como essa, que é humilhante, que nos faz sentirnos violadas. Foi à delegacia, ficou uma hora e meia esperando, foi mal atendida. Ou como a mulher que foi espancada, ficou quatro horas sofrendo agressão e pedindo ajuda e levou quatro horas para alguém fazer alguma coisa. E como tantos e tantos outros casos que os noticiários são fartos em nos colocar a par!!

Por isso comecei hoje com as ilustrações acima. NOJO desse tipo de situação é o que mais me move! E revolta, muita revolta! Tanta covardia por parte de alguns “vermes” só podem, mesmo, causar isso!



Sei que algumas mulheres se criam em religiões que pregam essa submissão patriarcal, justificada pela interpretação particular que dão à Bíblia. Daquele tempo... em que o Homem era o senhor de tudo... inquestionável... poderoso. Esses ainda o são porque se preservam com as que acham ser as palavras de Deus...



Não concordo, nunca concordarei, mas... se elas são felizes assim... que arquem com as consequências... digam “amém” e não reclamem nunca! “Amélias”!!

Outras... se sentem presas, porque não aprenderam a ser independentes ou não foram atrás – às vezes pela pobreza mesmo, às vezes por comodismo, às vezes por puro medo...



Por amor... não, nisso não acredito. Ninguém consegue amar de verdade um monstro, por muito tempo!

Há muitas coisas na vida que eu não entendo. Provavelmente vou morrer sem conseguir. Essa insensibilidade desse tipo de ser “humano” é uma delas!



Observem: não é apenas um “tapinha”. É ÓDIO! Às vezes gratuito! VIOLÊNCIA pura!!



Pior é a conivência pelo silêncio... como o caso da menina acima, no ônibus, que todos viram e se calaram! E essas mulheres que vemos todos os dias contarem na TV que foram ouvidas gritando horas e horas sem que nada acontecesse para interromper!!



Isso tudo mostra como ainda somos coniventes com a violência contra a mulher. São tantos tipos de violência, em tantos espaços distintos, mas as respostas que nos são dadas são as mesmas em todo lugar.

Quanto à lei...

“Anos depois de ter entrado em vigor, a lei Maria da Penha pode ser considerada um sucesso. Apenas 2% dos brasileiros nunca ouviram falar desta lei e houve um aumento de 86% de denúncias de violência familiar e doméstica após sua criação.”

Temos não só a Maria da Penha... temos a alteração na lei do estupro, a lei do feminicídio, a de importunação sexual... agora a nova alteração da lei que visa a punir com mais rigor os agressores de

mulheres com deficiência. “São todas boas, mas a lei por si só não resolve o problema. O menino que vê o pai batendo na mãe vai bater na esposa.



A menina que sofre violência sexual dentro de casa e muitas vezes nem sabe que aquilo é uma violência. Se ouvir falar sobre isso na escola, vai identificar que talvez ela seja vítima.

Agressores têm que ser presos, mas também têm que passar por processos que não ocorrem, porém deveriam, como os grupos reflexivos. Eles precisam entender que aquilo é uma violência, repensar seu comportamento. Temos que levar às escolas um ensino de igualdade de gênero, do que é a violência. No caso da violência doméstica, o homem vai repetir esse comportamento. É um padrão que precisa ser rompido.”



NÃO É HORA para ficar debatendo utopias... demonizando coisas importantes na escola na pretensa defesa da família, afirmando que, em nome dela, não pode haver esse tipo de abordagem pelos professores.

Ninguém aqui está defendendo pornografia! Ninguém aqui está falando de desvirtuar crianças incutindo-lhe sem-vergonhices! Isso são “fantasmas” criados – muito bem criados – mas, caso isso acontecesse, é ÓBVIO que os responsáveis teriam que ser punidos... expulsos...



É claro que presenciamos mais casos de mulheres que sofrem violência, mas sabemos que o contrário também acontece – obviamente com menos consequências, principalmente físicas, pela força menor da mulher... e também pela credibilidade junto à “Justiça” que ao homem nunca faltará!

“A mulher pode controlar a vida do parceiro, fazer com que ele se sinta submisso. O fato é que um relacionamento abusivo consiste sempre em uma pessoa com perfil agressivo, abusador, que acaba se envolvendo com alguém com um perfil mais submisso, mais receptivo a isso. Pode acontecer de pais com filhos, filhos com pais, amigos e, inclusive, em relações homoafetivas”.



“É possível pôr um fim em um relacionamento abusivo procurando ajuda e ancorando-se em sua família e na própria força e autoconfiança que há dentro de você. Existe vida após o abuso.” O que não dá mais para tolerar é esse silêncio... essa convivência... essa covardia de quem faz e de quem vê e finge que não.

Podemos, ao menos, começar assim:

DENUNCIE!

180

Senado Federal

**Violência contra a mulher?
Denuncie discando 180
É gratuito. É confidencial**

- Funciona 24h todos os dias da semana (inclusive finais de semana e feriados).
- Pode ser acionado de qualquer lugar do Brasil
- Você recebe orientações sobre como proceder em situações de violência.
- Você pode denunciar a violência sofrida. As acusações serão encaminhadas aos sistemas de segurança pública e ao Ministério Público do estado da vítima



Fonte em trechos desta matéria: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47365503>



O “Conte pra gente” é uma parte na qual na qual colocarei algumas poucas perguntas para serem respondidas objetivamente pelas pessoas convidadas. Cada caso será um caso, ou seja, elaborarei as perguntas individualmente, ligadas a alguma coisa com que a pessoa tenha afinidade.

Então... olhem só a novidade: meu convidado de hoje não foi meu aluno! rrsrsrs! Noooooosaaaaa!!

Eu o conheci quando voltei para a Casa da Cultura como funcionária, na gestão do meu amigo Pedro. Lá ainda não me chamava tanto a atenção, porque ele vivia “internado” em uma salinha, manejando fotos e vídeos. O pessoal, naquele lugar, não tinha muito tempo para ficar à toa...

Mas depois... Comecei a ver umas postagens dele bem... humm... exóticas no face... Muito cheias de humor. Às vezes “fino”, às vezes ininteligíveis – como o fazem os bons humoristas mesmo!

Fiquei fã de vez quando participei do programa Universos Paralelos, do Diney Kozan, na Rádio Goioerê, de cuja equipe ele fazia parte. Então resolvi que um dia ele “compareceria” a esta coluna... E será bem hoje!

“Rapaz”... sempre gosto de fazer esta parte, mas, desta vez, ela me trouxe coisas bem preciosas: eu, que já o olhava com bons olhos, aprendi ainda com mais convicção que REALMENTE nunca devemos julgar ninguém só pelo que aparenta. Com esse seu jeito “soltão” de ser, pode ter feito muitas pessoas julgarem-no suplerfluamente – enxergando-o bem, mas bem mesmo diferente do que é. Essa pessoa maravilhosa! AMEI!!

Falo do genial...

Tharcisio Ayllon (Jershon Matheus Tharcisio Ayllon Correia Ribeiro)



“Menino sério”... ao menos por enquanto! rrsrsrs!

1) Como você surgiu neste mundo? Será que até nisso foi diferente com você? rrsrsrs!

Bom... nasci aqui em, 1996, no dia 3 de março, às 10 da manhã. Atualmente tenho 23 anos. Meu apelido no hospital era Edson (Dinho), devido aos Mamonas Assassinas, que morreram no mesmo dia, mas não colocaram Edson no meu nome. Minha mãe, que se chama Maria Hozana, era enfermeira no Hospital São Lucas, nos anos 90, até ela ir embora em 97, quando foi em busca de uma vida melhor para mim e meu irmão e viajou para o exterior quando eu tinha um ano de idade, então fiquei morando com minha mãe adotiva, Teresinha Lopes (in memorian), em Rancho Alegre do Oeste, que era confeitira lá. Minha mãe veio passear aqui no Brasil uma vez, isso eu tinha uns 9 anos, desde então, ela está por lá ainda.



A da direita, sua mãe de sangue, Zany; a da esquerda, sua já falecida mãe Teresinha

Meu pai de sangue se chama Gerson Ribeiro, ele é cabo. O adotivo é o Odenis, ele era borracheiro em Rancho, agora está aposentado. O Odenis e a Teresinha já tinham dois filhos, o Rodrigo e a Lidiane. Tenho minha irmã sangue por parte de pai, Esther Ribeiro - não tenho muito contato com ela como eu gostaria de ter, afinal, ela segue o mesmo caminho que o meu... é bailarina, então, ela gosta de cultura também. Se não me engano, já tem mais de 9 anos de balé.



Ele e sua irmã Esther Ribeiro Primeira foto de 2015...

Não tenho muitas memórias em família, sou meio afastado porque não tive o incentivo certo deles para entrar no mundo artístico, sempre me criticaram e tudo mais. Hoje em dia acho que eles começaram a enxergar isso, mas o passado não muda... Meu pai de sangue e eu nunca tivemos uma boa relação; ele é cabo da polícia aposentado em Campo Mourão, mas nem sei dizer se é civil ou militar. Além da Esther, por parte dele, também tenho um irmão por parte de mãe, que é o Allan, arquiteto, casado com a Daliane.



Daliane, Allan, Arthur e Maria Eduarda, que são sobrinhos

Meu estilo musical preferido é o fullon, que é uma vertente da música eletrônica. Tenho como hobby editar vídeos para o youtube, criador de conteúdo CDC.

<https://www.youtube.com/sirbrazukaoriginal?fbclid=IwAR0CT5IQit9dxxJpE9ZkJbHLnhRHdpvwyNMzXdXOvSaWeJP-fRREwiWPs6g>



Sempre me senti diferente dos meus amigos, mas não negativamente, sempre me vi com bons olhos, apesar das críticas, mas quem nunca foi criticado? Desde pequeno eu gostava de desenhar, tinha uma criatividade muito grande para ser espontâneo e divertido, doa a quem doer. Né?

3) E quanto aos estudos? Como foi ou está sendo?

Eu reprovei durante 6 anos, uma vez na terceira série, uma na oitava e 4 no primeiro ano, sendo que, desses 4 anos dois, deles foi desistência. Eu não tinha vontade de estudar ou ir pro colégio, me sentia sobrecarregado mentalmente e nada fixava na minha cabeça. Mas, recentemente, o Destino agiu a meu favor...

4) Amores?

Em 2014 eu namorava, era casado praticamente... mas não fui o parceiro ideal, durou 2 anos então, em 2016, nos afastamos, e eu comecei morar só. Morando sozinho, comecei a refletir muito sobre o que já havia vivido, aqueles pequenos problemas diários de comunicação com outras pessoas mais cultas, ou até mesmo o abandono intelectual me fizeram cair no buraco em que eu estava, então, se "sozinho" eu já me encontrava...

Em 2016 conheci a Amanda, que mudou muitos aspectos da minha vida, me tirou de um lugar em que eu não gostaria de estar, me mostrou que existem escolhas além de chorar, então ela me incentivou a que estudasse. Finalizei o Ensino Médio em 2019, aquele mesmo que deixei de concluir 6 anos atrasado. Ela viu a capacidade que tinha de ser uma pessoa extrovertida e ela é quem mais me incentiva a imitar novos personagens, a estudar, e talvez, quem sabe, aprendera a tocar um instrumento. Bendita Amanda!



5) Eu o conheci na Casa da Cultura na gestão do Dr. Pedro Marques... não me lembro se eu já havia saído quando você entrou. Não fiquei até o final... Ia sempre, mesmo depois, para uns ensaios... Como você foi para lá?

Na Casa da Cultura, fui parar porque certo dia eu precisei de advogado, e me indicaram o Dr. Pedro. Ele me conheceu... passado um certo tempo, me convidou para trabalhar na Secretaria de Cultura, pois precisava de alguém que soubesse editar vídeos e imagens, que é uma das coisas por que sou apaixonado fazer... Aí, fui...

6) Lembro-me de que, quando fui convidada para participar do programa do Diney, *Universos Paralelos*, surpreendi-me ao entrar no estúdio e ver você. Não sabia que trabalhava lá. Como foi isso?

O Diney Kozan, acho que em 2015, não lembro, criou um grupo no facebook para fazer um stand up aqui em Goioerê. Segundo ele, eu fui o mais interessado, isso me abriu as portas com ele, com o rádio, e com muitas outras pessoas que estão começando a enxergar o potencial escondido que eu tenho... kkkk!



Primeiro dia de Universos Paralelos. Entrevistaram o atual prefeito e ele foi de super homem! (na segunda foto, ele já estava em casa...)



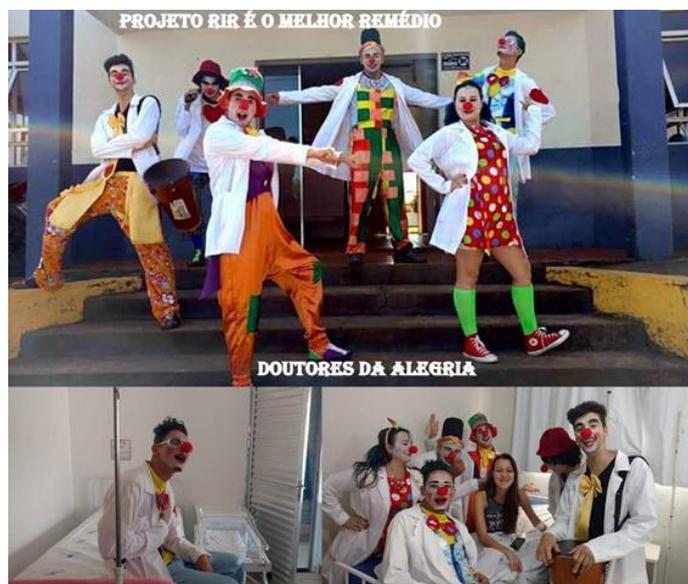
Na minha vez (o quarto programa), ele foi “normal”... mas aprontou comigo também! rrsrrs!



O estúdio da rádio armado com todo sistema de captação de imagem da Goiotv. Ele captava as imagens e editava no final do programa (o qual NUNCA deveria ter acabado! Pena!!)

7) Outra coisa que me pegou de surpresa foram umas fotos suas que vi no face, junto com o pessoal do Encantart, naquele projeto que eu criei e o Secretário me pediu autorização para resgatá-lo (o que eu achei maravilhoso da parte dele!), o *Rir é o Melhor Remédio*. Você só participa desse trabalho, ou faz outras coisas lá?

Conheci o Dhionata na Casa da Cultura, quando fui para lá. Ele sabia do meu talento para editar vídeos e ser idiota, então me deu uma chance, e lá estou.



8) Ayllon, e esse seu nome verdadeiro gigantesco... o que me diz dele? É um nome, ou um “título de nobreza”? rrsrsrs!

Minha mãe diz que é para eu ser grande como meu nome... tô tentando! kkkk!!

09) Quais são seus sonhos – além de, talvez, “aprender a tocar um instrumento”?

Tenho três vontades: ou ser policial, filósofo ou diretor. No momento estou mais no caminho do Diretor. Comecei agora um empreendimento chamado Goio+. De início a intenção era ser um jornal, mas decidi que o ramo de captação de imagens e cobertura de eventos é o que eu gosto, tenho agilidade para resolver detalhes técnicos, isso é fato, só perguntar para com quem já trabalhei...



10) Uma surpresinha pra você, Ayllon! Eu fiz isso... rrsrsrs! O Dhionata, dono do Encantart, “focou” nos meus ouvidos, quando lhe perguntei qual o seu papel lá. Se fazia outras coisas além do projeto...



Sim, ele imita muito bem Silvio Santos, faz alguns personagens vivos comigo, e está trabalhando ultimamente na edição do novo espetáculo do Encantart. Ele trabalha editando os vídeos, que passa no telão. É free lancer. Fez um excelente cobertura na Expogoio, muito inteligente. Pegou celulares, desenvolveu um sistema de transmissão ao vivo com os amigos. E consegui captar imagem de vários pontos ao mesmo tempo. Ele é assim: se não sabe, corre atrás, pesquisa...



Ayllon "Silvio Santos"...

Galeria "esperta"!



Ele atualmente tentando deixar seu cabelo crescer



Ele no 7 de setembro de 2018. Com certeza este ano estará de novo animando o público...



Sendo o Dr. Gardenal, junto com Dr. Muleta (Moises Brito, brilhante músico que já esteve nesta coluna na parte “Qual é a música?” e integrante do “Ontem ao Luar”)

Caras e caretas



Ayllon sendo Ayllon. Pelas caretas e legendas se vê um pouco de seu humor debochado e divertido!...



CURIOSIDADES



Top 15 - nomes bizarros de cidades do Brasil!



Você já se imaginou morando num município chamado “Anta Gorda?” Acha que é brincadeira? Então fique ligado nesse top 15 que apresenta os nomes de cidades mais bizarros do Brasil...

1 – Barro Duro – PI; 2 – Não me Toque – RS; 3 – Pintópolis – MG; 4 – Anta Gorda – RS; 5 – Feliz Deserto – AL; 6 – Xique-Xique – BA; 7 – Passa e Fica – RN; 8 – Jardim de Piranhas – RN; 9 – Pau Grande – RO; 10 – Jijoca de Jericoacoara – CE; 11 – Sopa – MG; 12 - Chá de Alegria – PE; 13 - Vai-de-Cães – PA; 14 – Lagoa da Confusão – TO; 15 - Feliz Natal – MT. 🤔



Procurando coisas diferentes para vestir... calçar... acessório? Femininos... masculinos? Roupas e outros, infantis? Das mais variadas marcas? “Pópará”!! Já achou! Você encontra isso tudo e mais um pouco lá na CHARME MODAS! Promoção? Todas as semanas! Nessa agora, de 60% de desconto, você só precisa procurar as peças com etiquetas de desconto! Vai perder??



Aqui as pessoas participarão contando pra gente ou qual é sua música preferida, mandando um link.

Segue mais um “ex-aluninho” dos meus cursos de Redação para Vestibular. (Daqueles que merecem destaque... Vejam:)



Primeiro conheci seu pai, aqui nas redes. Vimos que tínhamos muita afinidade de ideias...

Eles residem em Goioerê e o meu ex-aluno tem apenas uma irmã chamada Mariana, sendo ele o mais velho. Ambos são filhos de Gerson Almeida Macedo e Silvana Conceição Esquarcini. Ele tem o Ensino Médio completo e atualmente estuda na Universidade Paranaense (Unipar), cursando Medicina veterinária.

Falo de...

Vitor Esquarcini Macedo



O que fala de seu estilo e música preferidos:

Meu estilo musical favorito é o Rock/Metal. Adoro esse gênero, pois grande parte de suas músicas devem ser interpretadas e podemos tirar um pouco de suas letras para nossa vida. Atualmente minha música favorita é a da banda Audioslave – Like a Stone

<https://www.youtube.com/watch?v=7QU1nvuxaMA>



Gostei, Vitor! Bem calminha! Quando você falou em Rock/Metal, pensei logo naquelas “heavy metal”, barulhentas, escandalosas! kkkk!! Nada disso! (Ainda bem... embora eu respeite todos os estilos... alguns não “batem” muito comigo... Mas... nada a ver, né? rrsrrs!)



Espaço Saúde

Clique no link abaixo para ler a coluna de hoje do Dr. Rodrigo:

<https://goio.news/noticias/136/3427/colicas-menstruais-o-sentido-biologico>

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

The advertisement features a portrait of Dr. Eduardo M. Otani, a man with a mustache wearing a white lab coat, with a blue ECG line graphic overlaid on his chest. The text is arranged in a clean, professional layout with teal and white color accents.

Os grandes vilões deste século são a bebida alcoólica e o estresse. Organize a sua vida, agende tudo, não tente o que não pode fazer. Se não há tempo, não faça!! Deixar para amanhã é uma medida sábia!! Bebida alcoólica?? Só meio cálice de vinho por dia!!

Ótica e Relojoaria Orient

20%
DE DESCONTO

EM TODA
LOJA

CHEQUE PARA
30, 60, 90 até 120 dias

e muito mais opções.

ORIENT
ÓTICA E RELOJOARIA

☎ DANIEL PORTELA, 694 ☎ 3522-1881 ☎ 99829-6116

The advertisement is framed in a dark red border. It features a woman wearing glasses on the left and a man wearing sunglasses on the right. The central text is in large, bold, red and black fonts. At the bottom, there are three small images: a pair of glasses, a gold watch, and a gold chain. The overall design is clean and professional.

Na ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT tem sempre os melhores preços e prazos. As melhores opções em óculos de grau e sol, joias e semi-joias. Relógios das mais tradicionais marcas até às mais famosas. 20% de desconto em toda a loja e ainda cheques para 30, 60, 90 e 120 dias. Na ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT há muito mais opções e as melhores condições de pagamento!

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116 (whats)

Floricultura
QUATRO
ESTAÇÕES

The advertisement shows a central white box with the text 'Floricultura QUATRO ESTAÇÕES' in red. On either side of the box are images of bouquets of flowers, including pink and red flowers.

Você tem certeza?



Assinale a alternativa que preenche os espaços a seguir de forma correta: Caso eu não mais aqui e não nos outra vez, telefone-me.

- a. vier - vermos,
- b. venho - virmos,
- c. venha - vejamos,
- d. viesse - vimos.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

